

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COM BRINQUEDOS RECICLÁVEIS: ESTÍMULO À APRENDIZAGEM E AO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Geovanna Lima de Araújo¹, Maria clara Ferreira de Sousa Alves², Kênya Maria Vieira Lopes³.

¹ Estudante do Curso Superior a distância de Licenciatura em Pedagogia EPT – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação a Docência IFTO/CAPEs. e-mail: geovannalimadearaujol@ifto.edu.br;

² Estudante do Curso Superior a distância de Licenciatura em Pedagogia EPT – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação a Docência IFTO/CAPEs. e-mail: maria.alves29@estudante.ifto.edu.br;

³ Docente do Curso Superior de Licenciatura – IFTO. Orientador. e-mail: kenya@ifto.edu.br;

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é etapa essencial do processo educativo, responsável pelo desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças (BRASIL, 2010). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece o brincar como direito de aprendizagem, destacando-o como prática que favorece autonomia, criatividade e senso crítico (BRASIL, 2017). Para Kishimoto (2011), o brincar é eixo estruturante das práticas pedagógicas, por possibilitar que a criança aprenda de forma lúdica e significativa. Nesse sentido, a utilização de brinquedos recicláveis constitui recurso que alia ludicidade e sustentabilidade, promovendo aprendizagens contextualizadas e o despertar da consciência ambiental.

Durante as atividades no Centro de Educação Infantil Dona Marina Pereira de Miranda, em Araguatins-TO, observou-se a escassez de recursos lúdicos e a predominância de práticas repetitivas, o que compromete a criatividade, o engajamento das crianças e a inserção de valores ambientais no cotidiano escolar. Essa limitação refletia também no desenvolvimento motor e na socialização, tornando as experiências menos significativas. Além disso, evidenciou-se a carência de propostas que aproximam o brincar das vivências familiares e do cotidiano comunitário. Diante desse cenário, tornou-se necessária a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, como a confecção e utilização de brinquedos recicláveis, capazes de ampliar as experiências educativas e estimular aprendizagens significativas.

Justifica-se este estudo pela relevância de propor práticas pedagógicas acessíveis, criativas e sustentáveis, que promovam equidade e aproximem escola e família em torno do consumo consciente. Assim, este trabalho configura-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica e em oficinas pedagógicas realizadas com as crianças, visando analisar as contribuições do uso de brinquedos recicláveis para a aprendizagem e o desenvolvimento na Educação Infantil.

2 OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições do uso de brinquedos recicláveis na Educação Infantil para o estímulo da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, foi desenvolvido na modalidade de relato de experiência, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Segundo Silva et al. (2023, p.4), o relato de experiência constitui um recurso metodológico que possibilita transformar vivências acadêmicas em conhecimento científico, evidenciando práticas pedagógicas no contexto escolar. As atividades ocorreram em uma creche pública, o Centro de Educação Infantil Dona Marina Pereira de Miranda, em Araguatins-TO, com crianças da Turma II C. O trabalho também se apoiou em revisão bibliográfica, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), na BNCC (BRASIL, 2017) e em autores como Kishimoto (2011) e Horn (2004), que abordam a ludicidade e a mediação pedagógica como elementos essenciais para o desenvolvimento infantil.

Foram confeccionados 30 brinquedos recicláveis pelos bolsistas do PIBID, utilizando materiais como garrafas PET, tampas plásticas, caixas de papelão e rolos de papel. Dentre eles, destacaram-se jogos de encaixe com formas geométricas, garrafas PET transformadas em personagens lúdicos, aviões confeccionados com reaproveitamento de garrafas plásticas, torres de rolos e latas decoradas para atividades de empilhamento e coordenação motora, além de tabuleiros voltados à estimulação cognitiva e percepção visual. A seleção buscou contemplar diferentes áreas do desenvolvimento infantil, como coordenação motora, raciocínio lógico, criatividade e socialização. Os brinquedos foram apresentados no evento do Projeto do Meio Ambiente, organizado pela professora Ana Paula Rodrigues de Sousa em parceria com docentes da instituição e cursistas do projeto.

A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, registros em diário de campo e documentação fotográfica de todas as etapas, desde a confecção até a utilização dos brinquedos. A análise baseou-se nesses registros, interpretando as reações das crianças, como curiosidade, surpresa e compartilhamento entre pares, evidenciando o potencial da reciclagem como estratégia pedagógica e de promoção da aprendizagem significativa. Os dados foram interpretados à luz da fundamentação teórica apresentada, permitindo compreender de que modo os brinquedos recicláveis contribuíram para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto no Centro de Educação Infantil Dona Marina Pereira de Miranda, com a participação de crianças da Turma II C, resultou em avanços significativos no engajamento e na aprendizagem dos alunos, particularmente no que concerne à consciência ambiental e ao uso criativo de materiais recicláveis. Foram confeccionados 30 brinquedos a partir de garrafas PET, tampas, papelão e outros resíduos limpos, todos produzidos pela equipe do PIBID e posteriormente disponibilizados para o uso das crianças. Entre eles, destacaram-se carrinhos confeccionados com garrafas PET, chocalhos elaborados com garrafas menores e grãos, jogos de encaixe feitos de caixas de papelão, tabuleiros de estímulos cognitivo e torre de latas para empilhamento, cada qual explorando diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

A observação participante, meticulosamente registrada em diário de campo e documentada fotograficamente, revelou que, após a implementação do projeto, as crianças passaram a se prontificar a colocar o lixo nas lixeiras, um ganho expressivo considerando a faixa etária. Durante as atividades lúdicas, que se estendiam por períodos consideráveis da rotina escolar, as reações das crianças variavam entre curiosidade e surpresa ao reconhecer objetos familiares na composição dos brinquedos. Em diversos momentos, elas compartilhavam suas descobertas com os colegas, fortalecendo a socialização e o trabalho colaborativo. O corpo docente da escola também demonstrou grande entusiasmo com o projeto, participando ativamente e até mesmo interagindo com os brinquedos disponíveis, o que reforçou o ambiente de aprendizado e engajamento.

Além do aspecto lúdico, o projeto contribuiu para promover a equidade entre os alunos, uma vez que nem todas as crianças possuem acesso a brinquedos industrializados, evitando, assim, situações de desigualdade e desconforto. A reciclagem, nesse contexto, demonstrou ser uma ferramenta potente para integrar o brincar ao ensino de valores socioambientais, desenvolvendo autonomia, senso crítico e cidadania desde a primeira infância.

Esses resultados dialogam diretamente com a BNCC (2017), que reconhece o brincar como um dos eixos estruturantes da Educação Infantil, e com Kishimoto (2011), ao afirmar que a ludicidade constitui-se em uma prática essencial para o desenvolvimento integral da criança. Além disso, confirmam a perspectiva de Horn (2004), que destaca o papel do professor como mediador de experiências significativas, articulando saberes e promovendo a autonomia infantil. Nesse sentido, a experiência vivenciada pelo PIBID reforça que o uso de brinquedos recicláveis não apenas estimula a criatividade e a socialização, mas também contribui para a formação de valores de sustentabilidade e cidadania, em consonância com estudos recentes sobre educação ambiental na infância.

Conclui-se que iniciativas como esta fortalecem o papel da escola como agente transformador, evidenciando que ações aparentemente simples, quando planejadas com

intencionalidade pedagógica, podem gerar mudanças de comportamento duradouras. O projeto possui potencial para ser replicado em outros contextos escolares, adaptando-se às realidades locais, como uma estratégia eficaz de educação ambiental e estímulo à aprendizagem significativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a utilização de brinquedos recicláveis na Educação Infantil constitui-se em uma prática pedagógica capaz de integrar ludicidade, sustentabilidade e equidade social, respondendo à problemática proposta e confirmando que o brincar pode ser um instrumento de aprendizagem significativa e formação cidadã. Assim, o objetivo central do trabalho foi alcançado, ao promover experiências educativas que valorizam tanto o desenvolvimento infantil quanto a consciência ambiental.

Uma limitação observada refere-se à aplicação restrita a uma única turma e em um evento específico, o que limita a generalização dos resultados. Entretanto, essa experiência demonstrou que pequenas intervenções, quando planejadas com intencionalidade pedagógica, podem gerar impactos relevantes no comportamento e na aprendizagem das crianças.

Dessa forma, conclui-se que a proposta não apenas contribuiu para o desenvolvimento das crianças envolvidas, mas também para a formação dos bolsistas, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática. Recomenda-se que experiências semelhantes sejam ampliadas e replicadas em outros contextos educacionais, como estratégia de fortalecimento da educação ambiental e da aprendizagem significativa desde a infância.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO), à CAPES e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio e incentivo à formação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.* Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação.** *Base Nacional Comum Curricular.* Brasília: MEC, 2017.

HORN, Maria da Graça Souza. *Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil.* Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.* 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, H. C. C. et al. **Relato de experiência no PIBID: a construção de jogos lúdicos inclusivos.** *Anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão – JICE.* Palmas: IFTO, 2023. p. 4. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/identidade-327697/694221-relato-de-experiencia-no-pibid-a-construcao-de-jogos-ludicos-inclusivos>. Acesso em: 19 ago. 2025.